

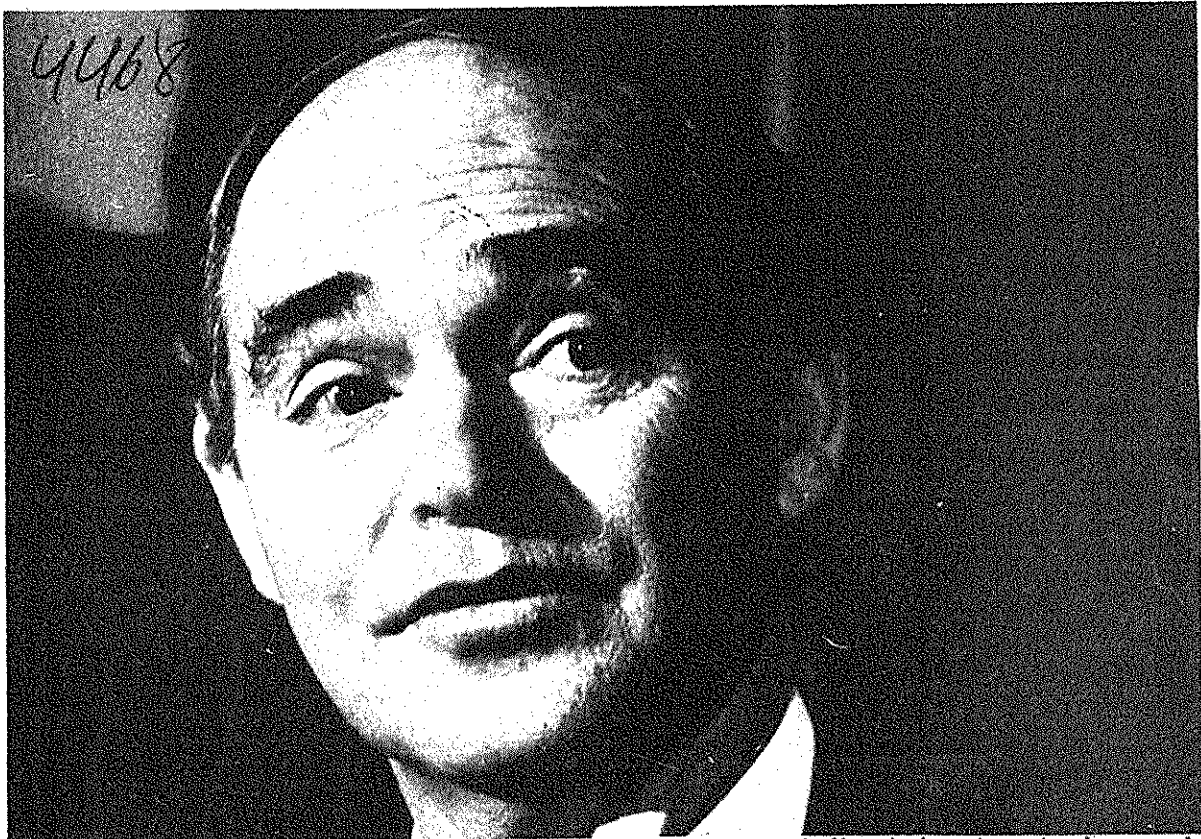
CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 114

Data: 03.07.85 Pg.: _____

Elson Soares



Para Nelson Marabuto, a situação em Tocantinópolis, com os índios Apinagé, está sob controle

Tensão domina Tocantinópolis

Após contato telefônico com Tocantinópolis, em Goiás, onde existe grande conflito entre fazendeiros e índios, o presidente da Funai, Nelson Marabuto, informou que a situação está sob controle. Mas, segundo o chefe de gabinete da Fundação, o índio Marcos Terena, "existe muita provocação por parte de pistoleiros — dezenas deles contratados pelos fazendeiros da região — que insuflam a população contra os índios, estimulando um clima de tensão".

Toda a expectativa está concentrada na chegada, hoje, do Grupão — constituído por representantes do Ministério de Assuntos Fundiários (MEAF), do GETAT, da Funai e do Ministério do Interior — que deverá sobrevoar a área reivindicada pelos indígenas para decidir se permitirá ou não a demarcação das terras — 148 mil e 600 hectares, área que atravessa diversas fazendas sem registro de propriedade, pleiteada pelos índios

desde 1978. A provocação dos fazendeiros — através de um serviço de som incita a população a se revoltar contra os índios — está sendo liberada pelos vereadores José Bonifácio (PDS) e Agostinho Rodrigues (PMDB), que, segundo Marcos Terena, aproveitam-se do conflito para faturar politicamente, com fins eleitoreiros.

Processo
Marabuto, disse ontem que a consultoria jurídica do órgão vai encaminhar representação à justiça de Tocantinópolis, pedindo abertura de processo penal contra o vereador Agostinho Araújo Rodrigues, pela prática de crime de calúnia e de ameaça explícita de homicídio a muitos brancos e de genocídio em relação aos apinagés e a outras lideranças indígenas que se encontram no local.

O vereador acusou o presidente da Funai de receber "propina" das multinacionais para estimular o conflito entre brancos e índios. O presidente da Funai, afirmou que vê com perplexidade a forma como

"aqueles vereadrezinhos de província, e de origem portuguesa conseguem armar a cidade de Tocantinópolis, minando de pistoleiros, sem que o delegado de polícia tome qualquer providência".

"Uma irresponsabilidade que demonstra desespero do vereador". Assim reagiu Nelson Marabuto às acusações de Rodrigues.

Ele disse que o próprio delegado foi quem o aconselhou a não entrar em Tocantinópolis (norte de Goiás), certo de não ter segurança suficiente para o presidente da Funai. Ele disse que terá reforço da Polícia Federal para visitar a área em conflito e seguirá com os demais membros do grupo de trabalho que ele coordena e que se compõe do coronel Moacir Sanches, do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, coronel Carneiro, do GETAT e o consultor jurídico do Ministério do Interior, Renato D'Almeida Leoni.